



Boletim Técnico n: 4

PONTOS DE CONVERGÊNCIA
DA COMERCIALIZAÇÃO DO CACAU EM GRÃOS
NA REGIÃO CACAUEIRA DO SUL DA BAHIA

Hélio Estrêla Barroco

Boletim Técnico nº 4

PONTOS DE CONVERGÊNCIA
DA COMERCIALIZAÇÃO DO CACAU EM GRÃOS
NA REGIÃO CACAUEIRA DO SUL DA BAHIA

Hélio Estrêla Barroco

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DE
RECUPERAÇÃO ECONÔMICO-RURAL DA
LAVOURA CACAUEIRA - CEPLAC

Ministro da Fazenda

Antônio Delfim Netto, Presidente

Secretário Geral da CEPLAC

José Haroldo Castro Vieira

Superintendente Técnico

Paulo de Tarso Alvim

Superintendente Administrativo

Roberto Midlej

Diretor do Centro de Pesquisas do Cacau

Paulo de Tarso Alvim

Chefe da Divisão de Comunicação

Jorge O. A. Moreno

Editor Principal

Luis Carlos Cruz, IICA - CEPLAC.

Publicação do Centro de Pesquisas do Cacau

ITABUNA - BAHIA - BRASIL

DEZEMBRO - 1970

CONTEÚDO

Introdução	5
Objetivos	6
Metodologia	7
Atual Fluxograma da Comercialização	7
Resultado e Discussão	12
Literatura Citada	24

PONTOS DE CONVERGÊNCIA
DA COMERCIALIZAÇÃO DO CACAU EM GRÃOS
NA REGIÃO CACAUEIRA DO SUL DA BAHIA*

Hélio Estrêla Barroco **

O presente trabalho focaliza os municípios que realizaram maiores transações comerciais no período de 1966/69. Para sua determinação, considerou-se a oferta proveniente dos produtores de cacau localizados em vários pontos da região, e a procura, por parte das firmas exportadoras, representadas pelos seus diversos tipos de intermediários.

Os agentes e subagentes das firmas exportadoras compram o cacau seco de diversas procedências e enviam-no à matriz, em Salvador, ou aos seus representados, localizados na sede do município de Ilhéus, maior porto exportador de cacau no Brasil (Quadro 1).

Várias entidades e serviços atribuem a determinados municípios uma maior porcenta-

* Trabalho apresentado no Simpósio de Pesquisas Sobre Cacau na XXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência. Salvador. 1970.

** Economista M.S. Divisão de Economia. Subdiretoria de Ciências Sócio-Econômicas. CEPEC. CEPLAC.

Quadro 1 - Exportação brasileira de cacau segundo os portos de embarque. 1969.

P O R T O S	AMÊNDOAS (Ton.)	%
Ilhéus (BA)	105.754	88,45
Salvador (BA)	6.893	5,77
Vitória (ES)	3.275	2,74
Uruguaiana (RS)	1.623	1,36
Belém (PA)	587	0,49
Jaguarão (RS)	534	0,45
Itacoatiara (AM)	432	0,36
Óbidos (PA)	264	0,22
Manaus (AM)	123	0,10
Parintins (AM)	76	0,06
T O T A L	119.561	100.00

Fonte: Boletim Estatístico do Cacau. Nº 6.
Secretaria Geral. 1969.

gem na comercialização do cacau, mas abstraem os aspectos dos fluxos, que são fundamentais ao conhecimento do processo de comercialização, e, em grande parte, dependem de duas ou mais variáveis independentes, citando-se, entre outras, rodovias e tipos de transportes.

OBJETIVOS

O objetivo principal do trabalho consistiu em identificar os centros de convergência da comercialização do cacau em grãos, em função da procedência e das quantidades de cacau seco comercializadas. A identificação destes centros possibilitará à CEPLAC localizar adequadamente as "Zonas de Compra", ou

sejam, centros nevrálgicos da classificação de cacau no interior, antes de ser este embarcado, através dos portos de Ilhéus e Salvador.

METODOLOGIA

Devido à limitação do tempo para a execução do trabalho, a falta de pessoal para o levantamento e elaboração dos dados e as dificuldades na obtenção das evidências entre um grande número de firmas exportadoras, o mesmo não pôde atingir todas as firmas que atuam na comercialização do cacau na Região. Limitou-se o estudo às cinco principais firmas exportadoras, que, no período 1966 a 1969, situaram-se nos primeiros lugares, comercializando 53% do volume total de cacau seco transacionado pelas 36 firmas existentes na Região Cacaueira (*Quadro 2*).

Na seleção dos municípios, levou-se em consideração o trabalho de Alencar (1).

Dessa forma, selecionaram-se 34 municípios da Região Cacaueira, os quais são responsáveis por mais de 73% do volume global da produção (*Anexo 1*).

ATUAL FLUXOGRAMA DA COMERCIALIZAÇÃO

Num sistema econômico, duas variáveis estão intimamente ligadas: produção e comercialização.

Heidingsfield e Blankenship (3) conceituam comercialização como sendo as atividades pelas quais mercadorias e serviços fluem do produtor para o consumidor final.

Quadro 2 - Principais firmas exportadoras de cacau. Período 1966/69.

F I R M A S	QUANTIDADES* (sacos)	%
Corrêa Ribeiro S.A.	831.868	19,40
Brandão Filhos S.A.	403.235	9,40
Freitas & Cia.	354.526	8,27
Coop. Central Agr. Sul da Bahia	342.078	7,98
Manoel Joaquim de Carvalho S.A.	318.985	7,44
ISA de Ilhéus S.A.	271.419	6,33
Matos Souza Exp. e Imp. Ltda.	266.840	6,22
Antônio Jorge Hage & Irmãos Ltda.	189.699	4,43
Bernardo Kauffmann & Cia. Ltda.	165.131	3,85
Braz Bartilotti S.A.	136.965	3,20
Companhia Brasileira Exportadora S.A.	127.482	2,97
Margenroth Leonl & Cia. Ltda.	117.916	2,75
Silveira S.A.	110.000	2,57
Calheira & Cia. Ltda.	109.967	2,56
Edezio F. Almeida & Cia. Ltda.	68.900	1,61
Coop. Mista Agr. de Itabuna	68.516	1,60
Barreto de Araújo Lav. Ind. Comp.	67.033	1,56
Coop. Mista Fazendeiros Cacau BA	63.090	1,47
Almiro Alves de Souza & Cia. Ltda.	48.800	1,14
Instituto de Cacau da Bahia	43.861	1,02
Cacau Industrial e Comercial S.A.	28.115	0,66
RANCAU S.A.	20.700	0,49
José Ferraz & Cia. Ltda.	20.500	0,48
F. Stevenson & Cia. Ltda.	19.000	0,44
Empresa Bahiana Exp. e Imp. Ltda.	18.000	0,42
Coop. Aliança Cacaucultores BA	14.700	0,34
Coop. Mista União Agr. BA	11.000	0,26
Barreto de Araújo Prod. Cacau	9.500	0,22
INCEX - Ind. Com. Export. S.A. Rio	9.000	0,21
Coop. Agr. Cacau	9.000	0,21
A. Modesto & Cia. Ltda.	6.000	0,14
Lazer Matérias Primas S.A. Rio	4.250	0,10
S.A. Kauffman Imp. e Exp. - Lavoura	4.000	0,09
Coop. Mista Banco de Créd. Pop. Agr. de Ilhéus	3.000	0,07
Artefatos de Borracha Mucambo	2.550	0,06
Joane Industrial S.A.	2.667	0,06
T O T A L	4.288.293	100,00

* Exportadas pelo Porto de Ilhéus.

Shepherd (6) diz que, em termos físicos, a comercialização agrícola começa com a saída dos produtos da porteira da fazenda, e finaliza quando êstes produtos chegam à mesa do consumidor.

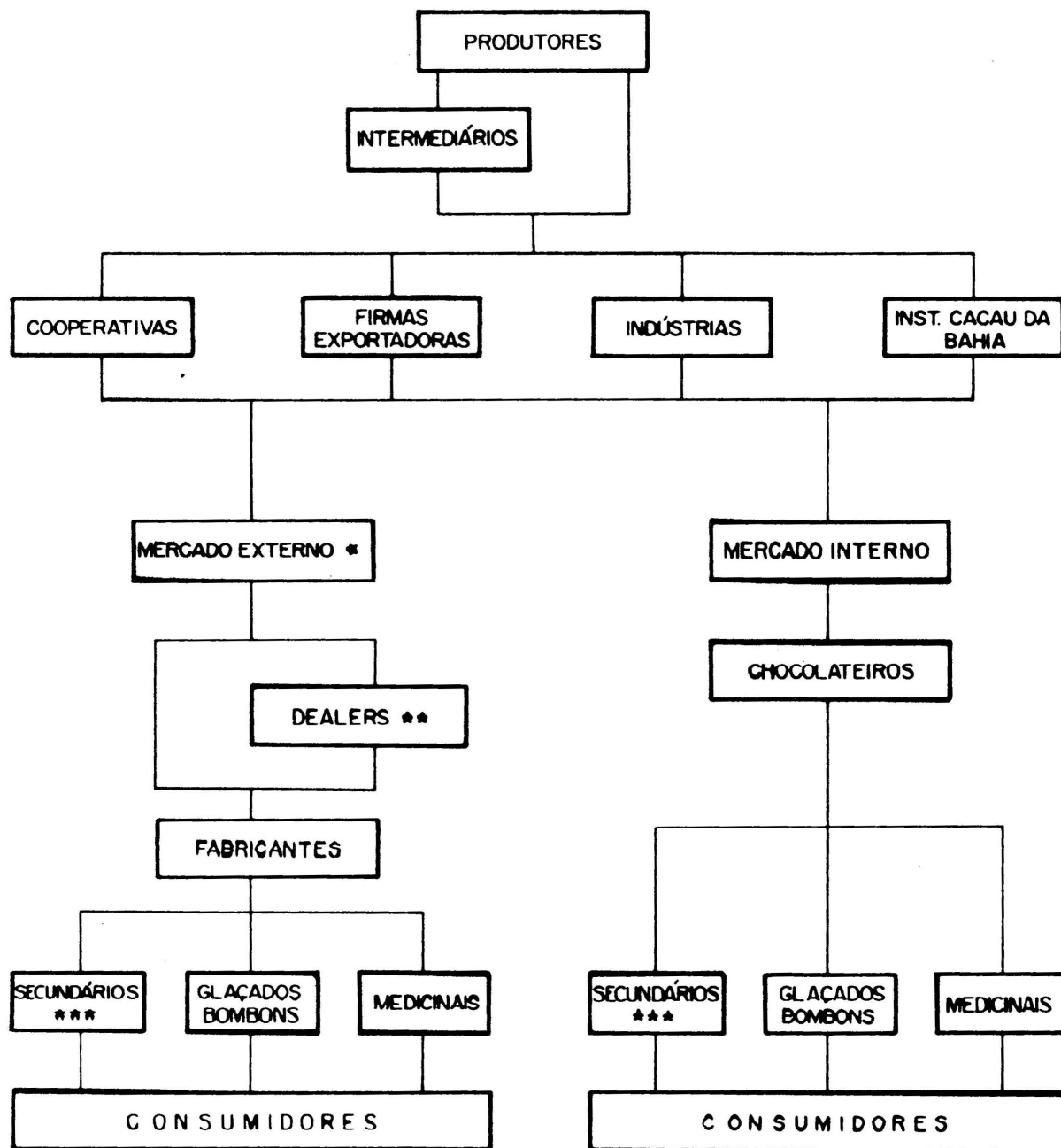
No caso específico do cacau, atuam no escoamento das safras quatro grupos de instituições, a saber: cooperativas de vendas, indústrias de processamento de cacau, firmas exportadoras e Instituto de Cacau da Bahia (Figura 1).

A sistemática das operações dos exportadores de amêndoas é baseada numa tradição de livre empresa: compram o produto dos cacaucultores através de sua rede de filiais, agências, agentes, subagentes e partidistas *, entre outros espalhados na Região Cacaueira. Segundo Kohls (4), intermediários agentes são indivíduos que agem somente como representantes de seus clientes. Não têm o título de posse, logo, não são proprietários da mercadoria que manipulam. O lucro é obtido através de taxas de comissões.

Brandt (2) diz que existem dois tipos principais de intermediários, a saber:

1. Mercantil: que adquire bens diretamente, e dêles toma propriedade. Aqui estão incluídos os atacadistas e retalhistas.

* São os elementos que compram o cacau por conta própria, ou como agentes dos exportadores ou industriais, mediante financiamento dêles recebido. Segundo Seligsohn (5), quando por conta própria, trata-se geralmente de firmas comerciais estabelecidas na Região com uma casa comercial, assumindo o papel de abastecedora da clientela rural, agindo, em certos casos, especialmente nas zonas periféricas, no regime disfarçado de uma troca disfarçada, de cacau comprado e mercadoria vendida. Quando não são comerciantes de "porta aberta", trata-se de agentes financiados pelas firmas exportadoras ou pelos industriais, dedicando-se, com exclusividade, à compra do cacau.



- * Segundo orientação do Dr. Victor Gradin (Economista, Presidente da CONCACBA).
 ** Concessionário, Revendedor ou Firma Revendedora.
 *** Manteiga, Torta, Pó, etc.

Figura 1 - Fluxo de comercialização interna e externa.
 Cacau em grãos.

2. Funcional: que assiste na transferência de propriedade de bens, não toma propriedade dos mesmos, e se especializa em uma ou poucas funções. Entre estes estão os comissários, corretores e leiloeiros.

Youmans (7), além de um esquema para os diversos tipos de intermediários, apresenta um item relacionado com as organizações auxiliares. Estas, como o nome indica, auxiliam o processo da comercialização. São responsáveis pela parte financeira das operações a termo ou à vista. Não somente as casas bancárias são responsáveis pelos aspectos financeiros: as firmas compradoras, representadas pelos diversos tipos de intermediários, também agem na área financeira. As agências bancárias que operam na Região Cacaueira, bem como os municípios onde as firmas principais compradoras possuem seus intermediários, encontram-se relacionadas nos Anexos 2 e 3, respectivamente.

Há, ainda, a ressaltar a função ou serviço de transporte, que está relacionado diretamente com a colocação dos produtos à disposição dos compradores no local adequado. Segundo Brandt (2), relaciona-se com a criação da utilidade de lugar, tomando parte em todas as fases de comercialização, desde a reunião até a distribuição final. É responsável por parcela relativamente grande da margem de comercialização. Pode-se dizer que o custo de transporte influencia a posição de lucro dos agricultores e intermediários. O preço que um agricultor recebe é o preço em dado mercado consumidor, menos o custo de transporte e manuseio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Algumas considerações devem ser feitas antes da apresentação dos resultados, a fim de se evitar dúvidas relacionadas com a significação do item "diversos" *. Tal fato distorceu os resultados, pois o percentual encontrado em cada município poderia ser agregado pelo montante que ficou agrupado em "diversos". Em alguns municípios, o percentual deste se apresentou bem elevado, o que, de certa forma, dificultou uma maior exatidão nos resultados. Contudo, como não se conseguiu localizar a procedência do cacau neste trabalho, fica evidenciada esta limitação, que, de certa forma, não vem prejudicar, em termos globais, a informação dos principais pontos de convergência da comercialização regional.

Compilando-se dados do Anexo 4, ou seja, o fluxo comercial que cada um dos municípios mantém com os demais da Região Cacaueira, construiu-se o Quadro 3, com o objetivo de evidenciar a participação de todos os municípios desta região na comercialização, com as firmas entrevistadas no período considerado. Assim é que o município de Ilhéus participou com 5,63%, seguido de Coaraci, com 3,29%, Belmonte, com 3,26%, Itabuna e Itajuípe, com 3,07%.

No Quadro 4, analisou-se a participação de cada município na comercialização regional. Municípios como Belmonte, Ibirataia, Itagibá, Lomanto Júnior e Uruçuca aparecem com altas percentagens no que tange à comer-

* Incluiu-se em "diversos" todo o cacau comercializado pelas firmas visitadas cujo município ofertante não foi possível ser identificado, por deficiência dos registros manipulados.

Quadro 3 - Participação municipal na comercialização regional do cacau.

MUNICÍPIOS	QUANTIDADES (arrôbas)			T O T A L 1966/69 (arrôbas)	Percentual s/total	
	1966/67	1967/68	1968/69		C/D	S/D
Aiquara	18.579	62.156	28.634	109.369	0,52	0,83
Almadina	18.773	61.996	54.182	134.951	0,65	1,03
A. Leal	159.740	151.326	83.517	394.583	1,89	3,01
Barra do Rocha	42.669	125.890	90.514	259.073	1,24	1,98
Belmonte	249.005	300.670	132.175	681.850	3,26	5,20
Boa Nova	175	515	43	733	-	-
Buerarema	42.594	113.596	65.832	222.022	1,06	1,69
Caatiba	-	132	632	764	-	-
Camacã	35.943	192.824	180.384	409.151	1,96	3,12
Camamu	23.756	54.073	51.073	129.175	0,62	0,98
Canavieiras	140.066	94.384	73.469	307.919	1,47	2,35
Coaraci	211.419	305.956	170.935	688.309	3,29	5,25
Cravolândia	6	38	255	299	-	-
Dário Meira	21.821	42.156	12.481	76.458	0,37	0,58
Firmino Alves	-	11.800	11.789	23.589	0,11	0,18
Floresta Azul	20.180	67.309	78.743	166.232	0,79	1,27
Gandu	205.275	190.165	148.885	544.325	2,60	4,15

Quadro 3 - Continuação...

MUNICÍPIOS	QUANTIDADES (arrôbas)			T O T A L 1966/69 (arrôbas)	Percentual s/total	
	1966/67	1967/68	1968/69		C/D	S/D
Gongogi	70.289	104.087	47.647	222.023	1,06	1,69
Guaratinga	1.228	8.959	18.960	29.147	0,14	0,22
Ibicaraí	115.528	217.248	188.457	521.233	2,49	3,98
Ibicuí	1.525	9.874	16.991	28.390	0,14	0,22
Ibirapitanga	96.055	113.087	79.352	288.494	1,38	2,20
Ibirataia	85.408	204.929	107.697	398.034	1,90	3,03
Iguaí	815	2.505	3.402	6.722	0,03	0,05
Ilhéus	320.235	473.575	382.307	1.176.117	5,63	8,97
Ipiaú	103.028	182.937	123.271	409.236	1,96	3,12
Itabuna	59.805	332.535	250.315	642.655	3,07	4,90
Itacaré	98.116	104.589	83.351	286.056	1,37	2,18
Itagibá	66.337	83.726	44.335	194.398	0,93	1,48
Itagi	20.469	47.789	33.494	101.752	0,49	0,77
Itagimirim	-	-	40	40	-	-
Itajuípe	150.987	244.961	245.754	641.702	3,07	4,89
Itaju do Colônia	-	14.971	9.684	24.655	0,12	1,88
Itamaraju	3.982	43.429	66.228	113.639	0,54	0,87
Itambé	-	-	1.396	1.396	-	-
Itamarí	25.989	21.607	31.676	79.272	0,38	0,60

Quadro 3 - Continuação...

MUNICÍPIOS	QUANTIDADES (arrôbas)			T O T A L 1966/69 (arrôbas)	Percentual s/total	
	1966/67	1967/68	1968/69		C/D	S/D
Itanhém	-	28	60	88	-	-
Itapé	9.717	43.623	52.601	105.941	0,51	0,81
Itapebí	93.803	90.258	90.468	274.529	1,31	2,09
Itapitanga	44.909	42.055	46.071	133.035	0,64	1,01
Itororó	3.032	16.705	39.032	58.769	0,28	0,45
Ituberá	26.604	37.009	33.631	97.244	0,46	0,74
Jaguaquara	4.136	22.483	25.741	52.360	0,25	0,40
Jequie	26.329	76.546	32.890	135.765	0,65	1,03
Jitaúna	20.199	114.691	61.949	196.839	0,94	1,50
Lomanto Júnior	18.202	93.159	71.283	182.644	0,87	1,39
Maiquinique	-	112	-	112	-	-
Marau	30.690	76.820	75.788	183.298	0,88	1,40
Mascote	3.846	61.089	81.731	146.666	0,70	1,12
Mucuri	-	-	300	300	-	-
Nilo Peçanha	4.710	6.033	4.339	15.082	0,07	0,11
Nova Canaã	280	500	252	1.032	-	-
Pau Brasil	56.926	112.596	100.853	279.375	1,29	2,06
Pôrto Seguro	3.811	30.758	19.458	54.027	0,26	0,41

Quadro 3 - Continuação...

MUNICÍPIOS	QUANTIDADES (arrôbas)			T O T A L 1966/69 (arrôbas)	Percentual s/total	
	1966/67	1967/68	1968/69		C/D	S/D
Potiraguá	244	6.991	20.471	27.706	0,13	0,21
Prado	-	20.120	24.424	44.544	0,21	0,34
Stª C. Cabralia	5.834	4.906	23.287	34.027	0,16	0,26
Stª C. Vitória	60	5.004	3.606	8.670	0,04	0,07
Stª Inês	-	30	-	30	-	-
Taperoá	4.488	2.098	2.860	9.446	0,94	0,07
Teolândia	13.030	17.400	16.670	47.100	0,22	0,36
Ubaitaba	197.026	193.568	131.192	521.786	2,50	3,98
Ubatã	35.238	94.220	75.157	204.615	0,98	1,56
Una	48.796	194.104	124.747	367.647	1,76	2,80
Uruçuca	116.197	222.635	141.285	480.117	3,00	3,66
Valença	9.687	9.554	6.905	26.146	0,12	0,20
W.Guimarães	44.508	33.778	40.708	118.994	0,57	0,91
Diversos	3.349.160	2.605.629	1.836.923	7.791.712	37,27	-
T O T A L						
C/Diversos	6.581.259	8.220.569	6.102.581	20.904.409	-	-
S/Diversos	-	-	-	13.112.697	-	-

cialização com cacau, proveniente do próprio município *. Os municípios que mais exportaram sua produção para ser comercializada em outros foram: Jequié, 74%, Itapitanga, 70%, Ubatã, 65%, Santa Cruz de Cabralia, 62% e Ipiáu, 60%. Tal classificação pode ser explicada pelas facilidades encontradas nêstes municípios, ou seja, casas bancárias, rodovias e tipos de estradas, entre outras.

A função ou serviço de transporte está relacionada diretamente com a colocação dos produtos à disposição dos compradores no local adequado. A escassez de estradas para a mais fácil mobilidade da população rural bem como para o escoamento da produção, constitui outro dos problemas mais sérios com que se depara a Região. Conquanto seja uma das áreas melhor servidas do Estado da Bahia, no que se refere a estradas-eixo, tanto federais como estaduais (Mapa 1), a região de relevo geralmente muito acentuado, com uma topografia difícil, é carente de vias de conexão entre as fazendas ou núcleos de produção e os pontos de convergência da comercialização. Vale notar que a qualidade asfáltica de muitos trechos das estradas deixa muito a desejar. Estima-se em mais de 60% as áreas de cultivo do cacau, cuja produção é escoada através de transporte animal até a cidade mais próxima, por falta de acesso rodoviário.

A seguir, apresentam-se os principais centros de comercialização, levando-se em consideração as zonas de produção, segundo o Departamento de Extensão da CEPLAC. A zona centro participa com 48,1% no volume da pro-

* Não foram incluídos aqueles municípios que alcançaram o nível de 100%.

Quadro 4 - Participação municipal na comercialização Regional. Período 1966/1969.

MUNICÍPIOS	(A) * (arrôbas)	(B) %	(C) * (arrôbas)	(D) %	(E) * (arrôbas)	(F) %	(G) (arrôbas)
Almadina	44.856	67,0	22.056	33,0	-	-	66.912
Barra do Rocha	42.879	68,3	19.910	31,7	-	-	62.789
Belmonte	661.244	93,8	43.804	6,2	132	-	705.180
Buerarema	44.412	14,6	1.872	0,6	256.705	84,7	302.989
Camacã	263.912	23,9	143.809	13,4	698.216	63,1	1.105.937
Camamu	38.476	100,0	-	-	-	-	38.476
Canavieiras	246.638	42,0	404	-	339.272	57,9	586.314
Coaraci	542.210	53,8	232.764	23,1	232.300	23,0	1.007.274
Fl. Azul	32.800	42,7	1.200	1,6	42.724	55,7	76.724
Gandu	543.263	62,1	330.948	37,9	-	-	874.211
Gongogi	-	-	-	-	4.800	100,0	4.800
Ibicaraí	331.354	40,4	274.408	30,2	241.599	29,4	820.361
Ibirapitanga	127.609	50,0	117.410	46,0	9.791	3,8	254.810
Ilhéus	987.626	18,2	1.664.811	30,6	2.781.158	51,2	5.433.595
Ibirataia	361.481	80,7	86.176	19,3	-	-	447.657
Ipiáu	383.052	39,6	583.262	60,4	-	-	966.314
Itabuna	489.503	12,2	861.043	21,5	2.655.087	66,3	4.005.633
Itacarê	17.644	100,0	-	-	-	-	17.644
Itagi	81.243	58,5	57.520	41,4	-	-	138.763
Itagibá	21.792	89,5	2.564	10,5	-	-	24.356
Itajuípe	392.625	46,9	192.388	23,0	251.959	30,1	836.972
Itamaraju	96.780	53,1	50.628	27,8	34.832	19,1	182.240
Itapebi	176.952	100,0	-	-	-	-	176.952
Itapitanga	36.296	30,0	84.532	70,0	-	-	120.828
Jequié	47.604	25,9	135.658	74,0	-	-	183.262
Jitaúna	74.148	24,5	134.852	44,6	93.456	30,9	302.756
L. Junior	25.892	87,5	3.696	12,5	-	-	29.588
Mascote	3.200	100,0	-	-	-	-	3.200
Pau Brasil	133.552	62,0	-	-	81.644	37,9	215.196
Stº C. Cabralia	5.120	4,2	75.777	62,3	40.757	33,5	121.654
Ubaitaba	415.830	43,7	520.504	54,7	15.960	1,7	952.294
Una	45.306	100,0	-	-	-	-	45.306
Uruçuca	323.374	97,5	8.353	2,5	-	-	331.727
Ubatã	149.828	32,4	300.547	65,1	11.320	2,4	461.695

* Cacau comercializado internamente.

A - Procedente do próprio município.

B - Percentagem relativa ao total comercializado.

C - Procedente de outros municípios.

D - Percentagem relativa ao total comercializado.

E - Procedente de diversos municípios.

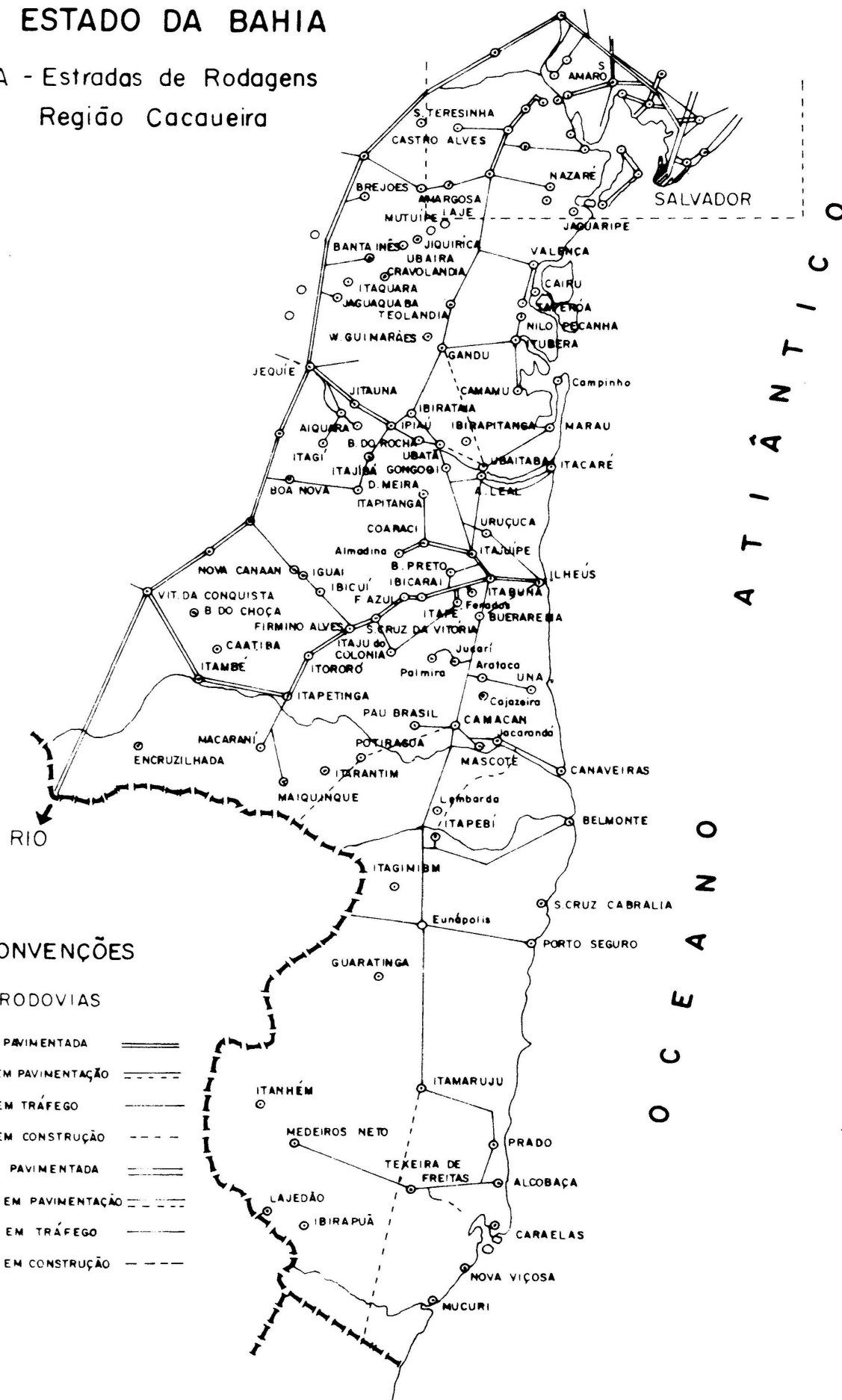
F - Percentagem relativa ao total comercializado.

G - Total de cacau comercializado.

ESTADO DA BAHIA

MAPA - Estradas de Rodagens

Região Cacaueira



dução regional, e é composta de 21 municípios (Anexo 5).

Evidencia-se, no *Quadro 5*, que o município de Ilhéus comercializou, aproximadamente, 42%, Itabuna, 31%, Coaraci, 8%, Itajuípe, 6,4% e Ibicarai, 6%, considerando-se o percentual relativo ao total comercializado pelos municípios visitados da zona Centro *.

A zona Norte é composta de 29 municípios (Anexo 5), e participa com 29% no volume da produção regional. No *Quadro 6*, observa-se que o município de Ipiaú comercializou 20,4%, Ubaitaba, 20,1%, Gandu, 18,5%, Ubatã, 10% e Ibirataia, 9,5%, considerando-se o percentual relativo ao total comercializado pelos municípios visitados da zona Norte *.

A zona Sul é composta de 17 municípios, participando com 22% no volume da produção regional (Anexo 5). Analisando-se os dados do *Quadro 7*, encontrou-se o município de Camacã comercializando, aproximadamente, 36%, Belmonte, 22,7%, Canavieiras, 18,9%, Pau Brasil, 6,9% e Itamaraju, 5,9%, relativo ao percentual do total comercializado pelos municípios visitados da zona Sul *.

Como se pode observar, os principais pontos de convergência, de certa forma, são bem servidos de estradas de rodagem, o que influencia bastante o fluxo do recebimento e distribuição do produto. Outras variáveis devem estar influenciando a comercialização além de rodovias: tipos de estrada e de

* Chama-se a atenção para o fato de que foram visitados os municípios que maior percentagem detinham no volume da produção na Região Cacaueira, conforme foi explicado na parte referente à metodologia.

Quadro 5 - Principais centros de comercialização, considerando o fluxo de cacau sêco de outros municípios, distribuídos por zona de localização. Segundo DEPEX - CEPLAC (ver Anexo 4).

Z O N A N O R T E						
MUNICÍPIOS	Total 1966/69 (arrôba)		% em relação ao total geral		% em relação ao total da zona	
	C/Diversos	S/Diversos	C/Diversos	S/Diversos	C/Diversos	S/Diversos
Barra do Rocha	62.789	62.789	0,30	0,49	1,33	1,37
Camamu	38.476	38.476	0,18	0,29	0,81	0,84
Gandu	874.211	874.211	4,18	6,66	18,48	19,03
Gongogi	4.800	-	0,02	-	0,10	-
Ibirapitanga	254.810	245.019	1,22	1,87	5,39	5,33
Ibirataia	447.657	447.657	2,14	3,41	9,47	9,74
Ipiaú	966.314	966.314	4,62	7,37	20,43	21,03
Itacaré	17.644	17.644	0,08	0,13	0,37	0,38
Itagi	138.763	138.763	0,66	1,06	2,93	3,02
Itagibá	24.356	24.356	0,12	0,19	0,51	0,53
Jequié	183.262	183.262	0,88	1,40	3,87	3,99
Jitaúna	302.756	209.300	1,45	1,60	6,40	4,56
Ubaitaba	952.294	936.334	4,56	7,14	20,14	20,38
Ubata	461.695	450.375	2,21	3,43	9,77	9,80
T O T A L	4.729.827	4.594.500	22,62	35,04	100,00	100,00
T O T A L	G E R A L - Com diversos - 20.904.409					
	Sem diversos - 13.112.697					

Quadro 6 - Principais centros de comercialização, considerando o fluxo de cacau sêco de outros municípios, distribuídos por zona de localização. Segundo DEPEX - CEPLAC (ver Anexo 4).

Z O N A C E N T R O						
MUNICÍPIOS	Total 1966/69 (arrôba)		% em relação ao total geral		% em relação ao total da zona	
	C/Diversos	S/Diversos	C/Diversos	S/Diversos	C/Diversos	S/Diversos
Almadina	66.912	66.912	0,32	0,51	0,51	1,01
Buerarema	302.989	46.284	1,45	0,35	2,32	0,70
Coaraci	1.007.274	774.974	4,82	5,90	7,70	11,71
Floresta Azul	76.724	34.000	0,37	0,26	0,59	0,51
Ibicaraí	820.361	578.762	3,93	4,41	6,27	8,75
Ilhéus	5.433.595	2.652.437	25,99	20,23	41,54	40,09
Itabuna	4.005.633	1.350.546	19,16	10,30	30,63	20,41
Itajuípe	836.972	585.013	4,00	4,46	6,40	8,85
Itapitanga	120.828	120.828	0,58	0,92	0,92	1,83
Lomanto Júnior	29.588	29.588	0,14	0,23	0,23	0,45
Una	45.306	45.306	0,22	0,35	0,35	0,68
Uruçuca	331.727	331.727	1,59	2,53	2,54	5,01
T O T A L	13.077.909	6.616.377	62,57	50,45	100,00	100,00
T O T A L	G E R A L - Com diversos - 20.904.409					
	Sem diversos - 13.112.697					

Quadro 7 - Principais centros de comercialização, considerando o fluxo de cacau seco de outros municípios, distribuídos por zona de localização. Segundo DEPEX - CEPLAC (ver Anexo 4).

Z O N A S U L						
MUNICÍPIOS	Total 1966/69 (arrôba)		% em relação ao total geral		% em relação ao total da zona	
	C/Diversos	S/Diversos	C/Diversos	S/Diversos	C/Diversos	S/Diversos
Belmonte	705.180	705.048	3,37	5,38	22,77	37,07
Camacã	1.105.937	407.721	5,29	3,11	35,71	21,44
Canavieiras	586.314	247.042	2,80	1,88	18,93	12,99
Itamaraju	182.240	147.408	0,87	1,13	5,89	7,75
Itapebi	176.952	176.952	0,85	1,35	5,72	9,31
Mascote	3.200	3.200	0,02	0,02	0,10	0,17
Pau Brasil	215.196	133.552	1,03	1,02	6,95	7,02
Eunápolis	121.654	80.897	0,58	0,62	3,93	4,25
T O T A L	3.096.673	1.901.820	14,81	14,51	100,00	100,00
T O T A L G E R A L - Com diversos - 20.904.409						
Sem diversos - 13.112.697						

transporte, casas bancárias, número e liderança de agentes, entre outras, principalmente para o município de Belmonte que se apresenta como o segundo ponto de importância na zona Sul, e, se o comparar com o município de Canavieiras, levando-se em consideração as variáveis apresentadas, está em condições bem inferiores. Por outro lado, Eunápolis situa-se estrategicamente em melhor situação que o município de Belmonte, sob o ponto de vista viário, o que poderia carrear maiores quantidades de cacau de outros municípios, fato que não vem ocorrendo.

Considerando-se o percentual em relação ao total geral comercializado nas três zonas do estudo, destacam-se os municípios de Ilhéus, com aproximadamente 26%, Itabuna, 19,16%, Camacã, 5,29%, Coaraci, 4,82% e Ipiaú, 4,62%. Nas Figuras 2 a 6 (vide páginas 26 a 30), pode-se observar o fluxo de procedência da oferta de cacau seco comercializado pelos municípios citados.

Finalmente, pode-se dizer que os municípios da zona Centro são responsáveis pela comercialização de 62,57% do cacau produzido pela Região Cacaueira, os da zona Norte, por 22,62%, e os da zona Sul, por 14,81%.

LITERATURA CITADA

1. ALENCAR, M.H. Aspectos da concentração da estrutura fundiária na região cacaueira do estado da Bahia. Itabuna, Brasil. Centro de Pesquisas do Cacau. Comunicação Técnica nº 37. 1970. 27 p.

2. BRANDT, S.A. Curso de Pós-Graduação de comercialização agrícola. Viçosa, Universidade Federal. Brasil. Instituto de Economia Rural, 1969. 146 f. num.
3. HIDINGSFIELD, M e BLANKENSHIP, A. Marketing Comercialização. São Paulo, Fundo de Cultura, 1963. 311 p.
4. KOHLS, R.L. O método institucional. Tradução parcial de "Institutional Approach". In: Marketing of agricultural problems. New York, 1955. Curso de Pós-Graduação. Viçosa, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.
5. SELIGSOHN, O. Estrutura interna e externa da comercialização do cacau; Diagnóstico para Estado Bahia. Convênio SUDENE/CEPLAC. 1969. (Datilografado).
6. SHEPHERD, G.S. Marketing farm products. 4th ed. Ames, Iowa State University Press, 1962. 523 p.
7. YOUNG, R. Curso de comercialização agrícola. Viçosa, Universidade Rural do Estado de Minas Gerais. Brasil. Escola de Pós-Graduação, 1965. (Mimeografado)

* * *

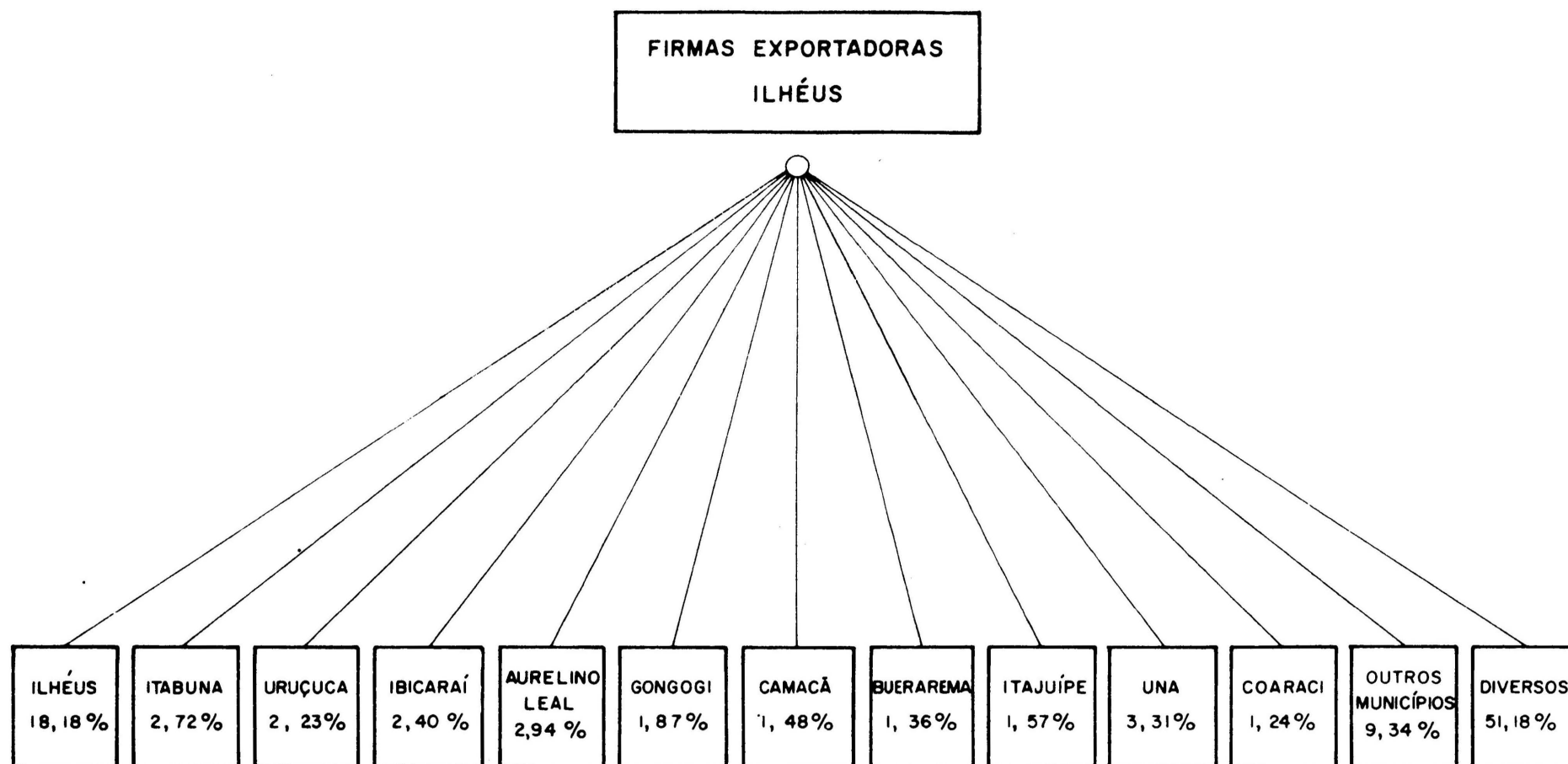


Figura 2 - Procedência do cacau sêco comercializado no município de Ilhéus.

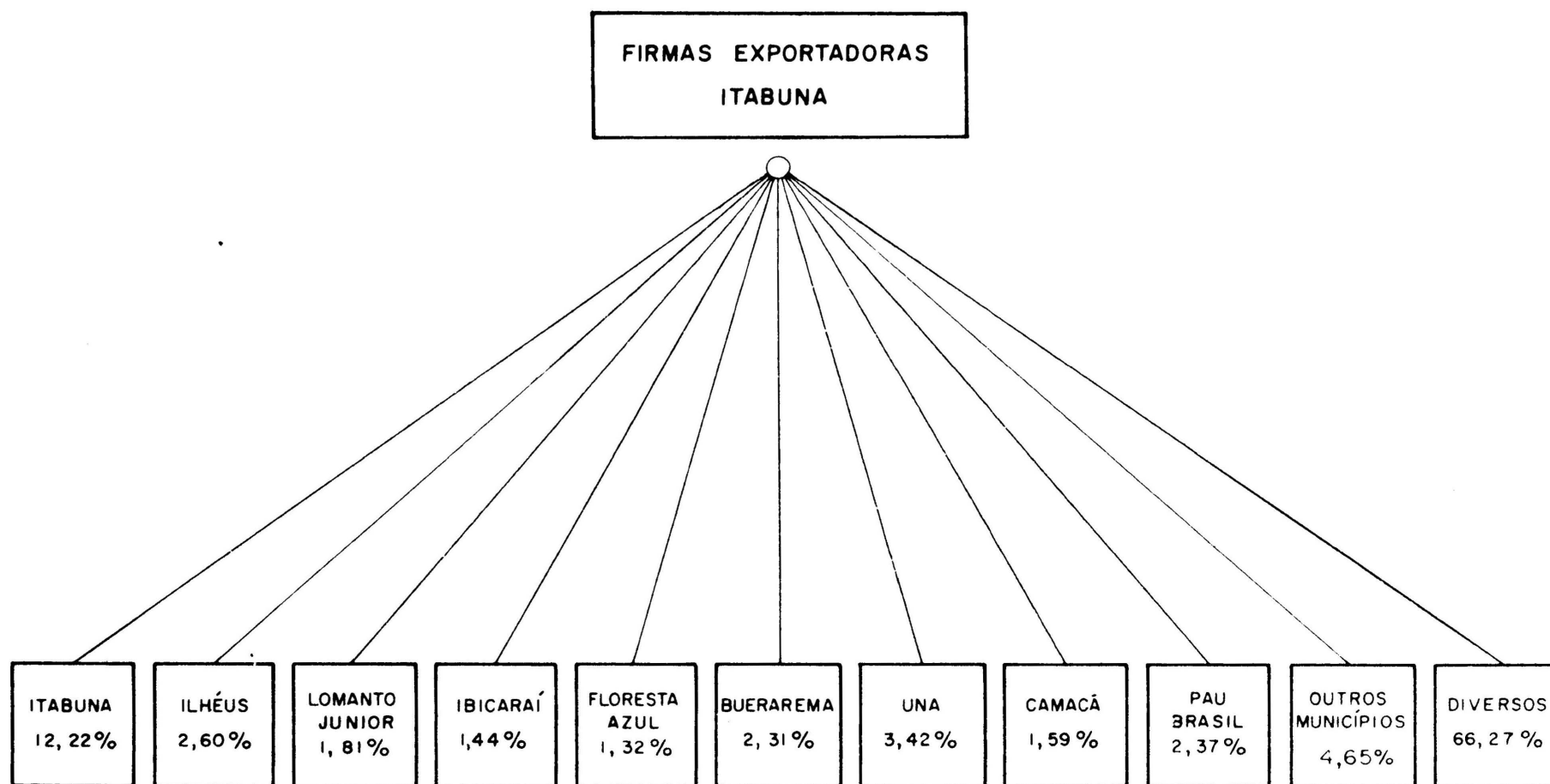


Figura 3 - Procedência do cacau seco comercializado no município de Itabuna.

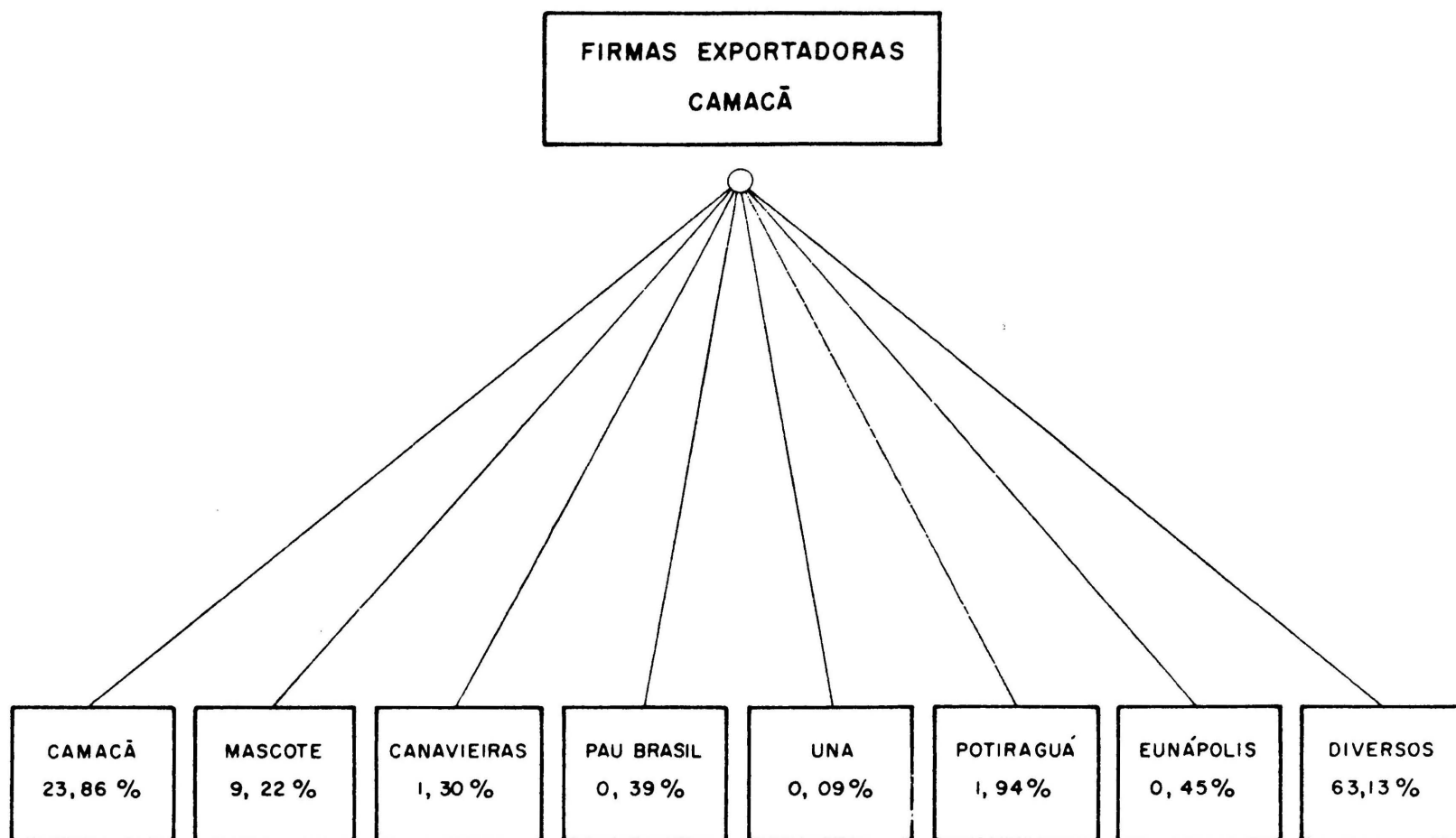


Figura 4 - Procedência do cacau seco comercializado no município de Camacã.

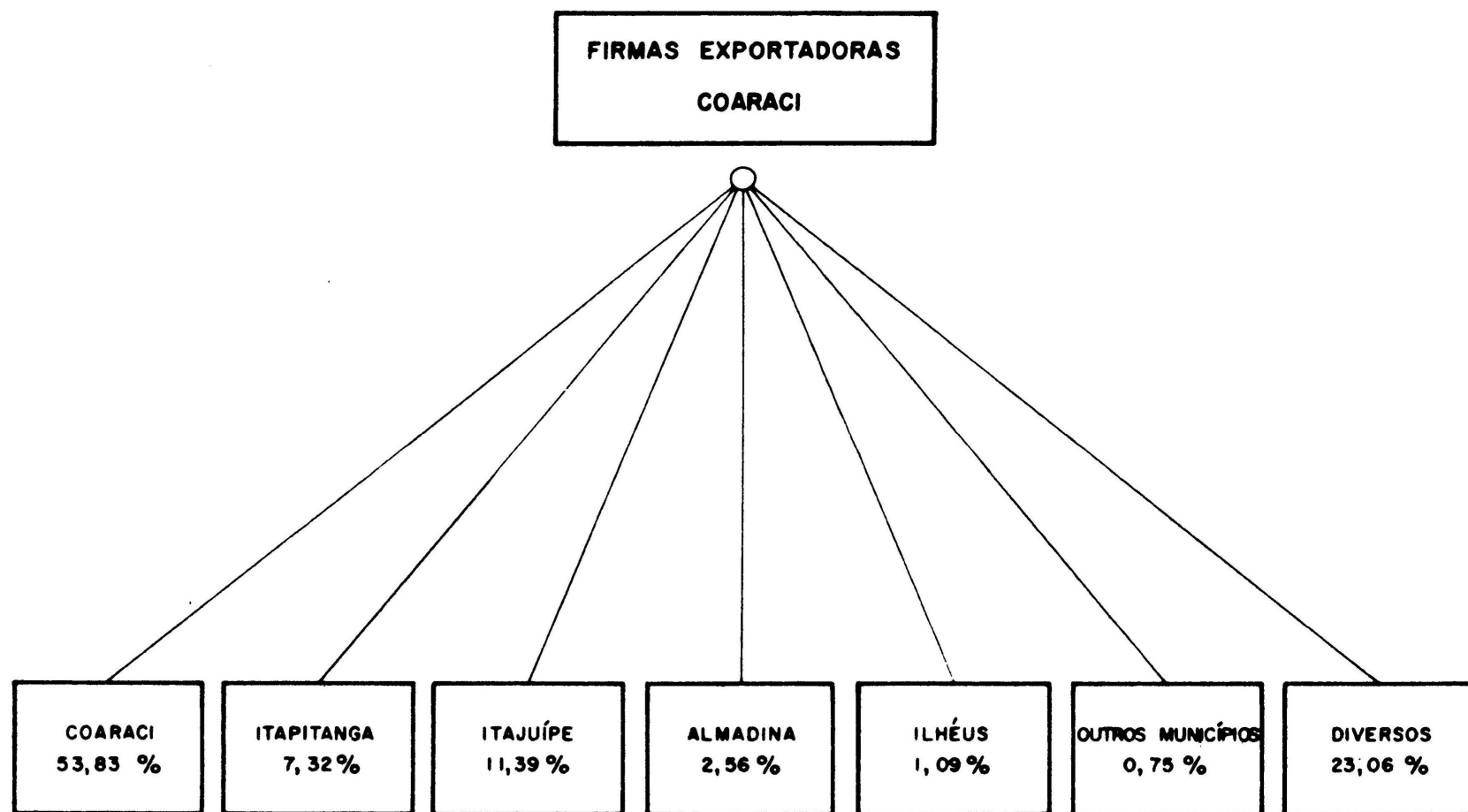


Figura 5 - Procedência do cacau sêco comercializado no município de Coaraci.

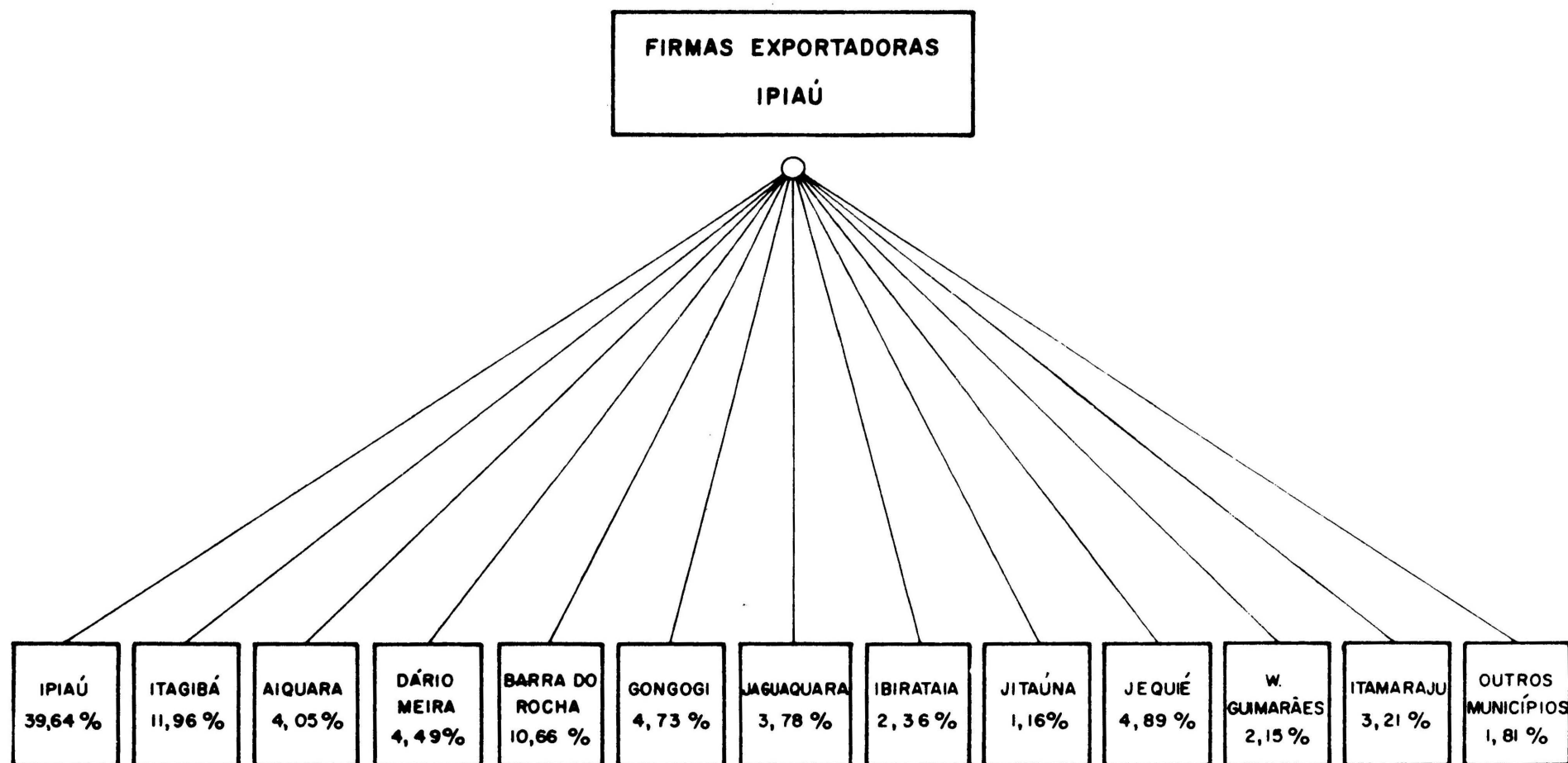


Figura 6 - Procedência do cacau sêco comercializado no município de Ipiaú.

Anexo 1 - Municípios produtores de cacau do Estado da Bahia, por ordem de produção.

MUNICÍ- PIOS	Produção (sacos)		Área Município (ha)	
	Absoluta	%	Absoluta	%
Ilhéus	291.074	10,3	171.200	2,6
Itabuna	202.944	7,4	93.700	1,4
Itajuípe	159.547	5,9	32.400	0,5
Camacã	150.601	5,5	66.700	1,0
Uruçuca	124.366	4,6	44.000	0,7
Una	104.078	3,8	157.600	2,4
Canavieiras	103.050	3,8	216.400	3,2
Coaraci	85.781	3,1	26.100	0,4
Aurelino				
Leal	81.370	3,0	43.800	0,7
Belmonte	81.254	3,0	194.700	2,9
Ibicaraí	81.004	3,0	38.500	0,4
Ipiaú	64.891	2,4	27.600	0,4
L. Júnior	63.729	2,3	14.100	0,2
Buerarema	62.774	2,3	25.700	0,4
Itamarajú	58.099	2,3	278.300	4,2
Ibirapi- tanga	57.604	2,1	60.200	0,9
Ibirataia	57.557	2,1	25.900	0,4
Itapebi	54.695	2,0	65.900	1,0
Ubaitaba	52.145	1,9	17.000	0,2
Pau Brasil	50.188	1,8	50.900	0,8
Mascote	45.913	1,7	103.800	1,5
Barra do				
Rocha	44.567	1,6	22.100	0,3
Gongogi	43.067	1,6	27.700	0,4
Gandu	41.361	1,5	44.700	0,7
Itacaré	39.596	1,5	74.600	1,1
Itagibá	38.560	1,4	73.100	1,1
Camamu	36.221	1,3	127.400	1,9

Anexo 1 - Continuação...

MUNICÍ- PIOS	Produção (sacos)		Área Município (ha)	
	Absoluta	%	Absoluta	%
Fl. Azul	35.302	1,3	41.700	0,6
Maraú	32.735	1,2	81.500	1,2
Almadina	30.217	1,1	16.200	0,2
Aiquara	29.600	1,1	12.400	0,2
Jitaúna	26.764	1,0	31.100	0,5
Ubatã	26.014	1,0	40.000	0,6
Jequié	25.927	1,0	311.300	4,7
Itapê	25.751	0,9	46.200	0,7
Itapitanga	22.748	0,8	52.000	0,8
Wenceslau				
Guimarães	20.230	0,7	68.000	1,0
Itororó	19.995	0,7	25.000	0,4
Pôrto				
Seguro	19.672	0,7	354.000	5,3
Guaratinga	16.872	0,6	279.600	4,2
Itagi	14.771	0,5	30.200	0,5
Itamari	12.467	0,5	8.800	0,1
Dário				
Meira	12.002	0,4	37.200	0,6
Itajú do				
Colônia	10.092	0,4	107.100	1,6
Nilo				
Peçanha	9.340	0,3	39.900	0,6
Ituberã	8.299	0,3	57.200	0,9
Prado	8.002	0,3	292.800	4,4
Firmino				
Alves	6.512	0,2	14.900	0,2
Potiraguá	5.657	0,2	99.600	1,5
Teolândia	4.475	0,2	32.800	0,5
Ibicuí	3.840	0,1	109.600	1,6

Anexo 1 - Continuação...

MUNICÍ- PIOS	Produção (sacos)		Área Município (ha)	
	Absoluta	%	Absoluta	%
Itambé	3.575	0,1	171.500	2,6
Mutuípe	2.590	0,1	35.800	0,5
Stª Cruz da Vitória	2.237	0,1	19.800	0,3
Mucuri	1.925	0,1	177.600	2,7
Jaguaquara	1.493	*	90.400	1,3
Iguaí	1.415	*	93.500	1,4
Stª C. de Cabrália	1.125	*	263.400	3,9
Alcobaça	1.012	*	274.800	4,1
Valença	947	*	170.600	2,6
Jiquiriçá	800	*	12.600	0,2
Cravolândia	500	*	25.900	0,4
Ubaíra	500	*	65.300	1,0
S. Francisco do Conde	375	*	18.400	0,3
Nova Viçosa	375	*	136.900	2,0
Nova Canaã	250	*	68.200	1,0
Cachoeira	237	*	40.300	0,6
Boa Nova	212	*	227.300	3,4
Taperoá	200	*	44.400	0,7
Itagimirim	182	*	95.300	1,4
Caatiba	150	*	69.700	1,0
Aratuípe	50	*	13.600	0,2
Poções	28	*	254.000	3,8

Fonte - Fichas cadastrais da CACEX e IBGE.

* Participação inferior a 0,1%.

Anexo 2 - Agências bancárias estabelecidas dentro da Região Cacaueira até fevereiro de 1969.

Municípios	ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS														Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Belmonte	-	-	+	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	2
Buerarema	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Camacã	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	2
Canavieiras	-	-	+	+	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	3
Caravelas	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Coaraci	-	-	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Eunápolis	-	-	+	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	2
Gandu	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Ibicaraí	-	-	+	+	-	-	-	+	-	+	-	-	-	-	4
Ibiciuí	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ibirataia	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Iguaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+	-	-	-	2
Ilhéus	-	-	+	+	+	+	+	+	-	+	+	+	+	-	10
Ipiaú	-	-	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	-	-	5
Itabuna	+	+	+	+	+	+	+	-	+	+	+	+	-	+	12
Itagi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	1
Itajuípe	-	-	+	+	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	3
Itamarajú	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Itapebi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	1
Jequié	-	-	+	+	+	-	+	-	-	+	-	+	-	+	7
Juçarí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	1
(Itabuna)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	1
Medeiros Neto	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Potiraguá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	1
Ubaitaba	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Ubata	-	-	+	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	2
Uruçuca	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	1
T O T A L	1	1	19	10	4	3	4	4	1	11	8	3	1	2	72

1. Bco. de Administração S/A

2. Bco. da Amazônia S/A

3. Bco. da Bahia S/A

4. Bco. do Brasil S/A

5. Bco. Brasileiro de Descontos S/A

6. Bco. Com. Ind. de Minas Gerais S/A

7. Bco. de Crédito da Bahia S/A

8. Coop. Créd. Pop. de Ilhéus Ltda.

9. Coop. C. Rural de Itabuna Ltda.

10. Bco. Econômico da Bahia S/A

11. Bco. do Estado da Bahia S/A

12. Bco. da Lavoura de MG S/A

13. Bco. de Minas Gerais S/A

14. Bco. Nordeste do Brasil S/A

Anexo 3 - Principais firmas compradoras de cacau e suas agências em Municípios da Região Cacaueira.

Municípios	FIRMAS COMPRADORAS									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
Almadina	-	-	-	+	-	-	-	-	-	1
Arataca (Una)	+	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aurelino Leal	-	-	-	-	-	-	-	-	+	1
Belmonte	-	-	+	-	+	+	+	+	-	5
Buerarema	-	-	-	-	-	+	+	-	+	3
Camacan	-	-	+	+	+	+	+	+	+	7
Canavieiras	+	-	-	-	+	+	+	+	+	6
Coaraci	+	-	+	+	+	-	+	+	+	7
Eunápolis (S.C. Cabralia)	-	-	+	-	-	-	+	-	-	2
Floresta Azul	-	-	-	-	-	-	-	-	+	1
Gongogi	-	-	-	-	-	-	+	-	-	1
Ibicaraí	+	-	+	+	+	-	+	-	+	6
Ibirapitanga	-	-	+	-	-	-	+	-	-	2
Ibirataia	-	-	-	-	-	-	+	-	-	1
Ilhéus	+	+	+	+	+	+	+	+	+	9
Itabuna	+	+	+	+	+	+	+	-	+	8
Itagibá	-	-	-	-	-	-	+	-	-	1
Itaju do Colônia	-	-	-	-	-	-	-	-	+	1
Itajuípe	+	+	+	+	+	-	+	+	+	8
Itamarajú	-	-	-	-	-	-	+	-	-	1
Itapé	-	-	-	-	-	-	-	-	+	1
Itapebí	-	-	+	-	-	+	-	+	-	3
Ipiaú	+	-	+	-	-	+	+	-	-	4
Jequié	-	-	+	-	-	-	+	-	-	2
Lomanto Júnior	-	-	-	-	-	-	-	-	+	1
Potiraguá	-	-	-	-	-	-	-	-	+	1
Pau Brasil	-	-	+	-	-	+	-	-	+	3
S. José Panelinha (Camacã)	-	-	-	+	-	-	-	-	-	1
Ubaitaba	+	-	+	+	+	-	+	-	-	5
Ubatã	+	-	+	-	-	-	+	-	-	3
Una	-	-	-	-	+	-	+	-	+	3
Uruçuca	-	+	+	+	+	+	+	+	+	8
T O T A L	10	4	16	10	11	10	21	8	17	107

1. Brandão Filhos Imp. Exp. Resp. Ltda.
2. Braz Bartilotti S.A. Imp. e Exportação
3. Corrêa Ribeiro S.A.
4. Cooperativa Central de Agricultores do Sul da Bahia Resp. Ltda.
5. Cooperativa dos Fazendeiros de Cacau da Bahia Resp. Ltda.
6. Companhia Brasileira Exportadora S.A.
7. Manoel Joaquim de Carvalho
8. Freitas & Cia.
9. Cooperativa Mixta de Agricultores de Itabuna

Anexo 4 - Procedência do cacau comercializado pelas firmas visitadas. Período 66/69.

Local de compra (Municípios)	Procedência do cacau	Quantidade em arrôba, 1966/69	% do total municipal	
			C/Diversos	S/Diversos
Almadina	Almadina	44.856	-	67,03
	Coaraci	17.348	-	25,92
	Itajuípe	932	-	1,39
	Itapitanga	2.900	-	4,33
	Iguaí	132	-	0,19
	Itapé	724	-	1,08
	Itabuna	20	-	0,02
	T O T A L S/Diversos	66.912	-	-
Barra do Rocha	Barra do Ro- cha	42.879	-	68,29
	Gongogi	10.703	-	17,05
	Itacarê	2.371	-	3,78
	Aurelino			
	Leal	3.236	-	5,15
	Ubaitaba	1.500	-	2,39
	Ubatã	500	-	0,80
	Ibirapitanga	1.100	-	1,75
	Aiquara	500	-	0,79
	T O T A L S/Diversos	62.789	-	-
Belmonte	Belmonte	661.244	93,76	93,79
	Itapebi	42.304	5,99	6,00
	Potiraguá	1.500	0,21	0,21
	Diversos	132	0,01	-
	T O T A L C/Diversos	705.180	-	-
	S/Diversos	705.048	-	-

Anexo 4 - Continuação...

Local de compra (Municípios)	Procedência do cacau	Quantidade em arrôba, 1966/69	% do total municipal	
			C/Diversos	S/Diversos
Buerarema	Buerarema	44.412	14,65	95,95
	Ilhéus	1.272	0,41	2,75
	Una	200	0,06	0,43
	Itabuna	400	0,13	0,86
	Diversos	256.705	84,72	-
	T O T A L			
	C/Diversos	302.989	-	-
	S/Diversos	46.284	-	-
Camacã	Camacã	263.912	23,86	64,73
	Mascote	101.999	9,22	25,02
	Canavieiras	14.430	1,30	3,54
	Pau Brasil	4.337	0,39	1,06
	Una	1.044	0,09	0,26
	Potiraguá	21.499	1,94	5,27
	Eunápolis	500	0,45	0,12
	Diversos	698.216	63,13	-
	T O T A L			
	C/Diversos	1.105.937	-	-
	S/Diversos	407.721	-	-
Camamu	Camamu	38.476	-	100,00
	T O T A L			
	S/Diversos	38.476	-	100,00
Canavieiras	Canavieiras	246.638	42,06	99,84
	Mascote	256	0,04	0,10
	Una	148	0,02	0,06
	Diversos	339.272	57,86	-
	T O T A L			
	C/Diversos	586.314	-	-
	S/Diversos	247.042	-	-

Anexo 4 - Continuação...

Local de compra (Municípios)	Procedência do cacau	Quantidade em arrôba, 1966/69	% do total municipal	
			C/Diversos	S/Diversos
Coaraci	Coaraci	542.210	53,83	69,96
	Itapitanga	73.735	7,32	9,51
	Itajuípe	114.766	11,39	14,81
	Almadina	25.810	2,56	3,33
	L. Júnior	3.706	0,37	0,48
	Ilhéus	10.959	1,09	1,41
	Itabuna	792	0,08	0,10
	Ibicaraí	684	0,07	0,09
	Fl. Azul	758	0,07	0,10
	Iguaí	209	0,02	0,03
	Itapê	48	-	0,01
	Uruçuca	764	0,08	0,10
	Una	164	0,02	0,02
	Aurelino Leal	45	-	0,01
	Stª C.Vitória	160	0,02	0,02
	Ibicui	4	-	-
	Buerarema	160	0,02	0,02
	Diversos	232.300	23,06	-
	T O T A L			
	C/Diversos	1.007.274	-	-
	S/Diversos	774.974	-	-
Floresta Azul	Fl. Azul	32.800	42,75	96,47
	Firmino Alves	600	0,78	1,76
	Stª C.Vitória	600	0,78	1,76
	Diversos	42.724	55,68	-
	T O T A L			
	C/Diversos	76.724	-	-
	S/Diversos	34.000	-	-
Gandu	Gandu	543.263	-	62,14
	Ituberá	97.244	-	11,12
	Taperoá	9.446	-	1,08
	Valença	26.146	-	2,99
	Wenceslau			
	Guimarães	75.718	-	8,66
	Teolândia	47.100	-	5,38
	Nilo Peçanha	14.522	-	1,66
	Camamu	10.718	-	1,22
	Itamari	41.845	-	4,78
	Ibirataia	7.953	-	0,90
	Jaguaquara	256	-	0,02
	T O T A L			
	S/Diversos	874.211	-	-

Anexo 4 - Continuação...

Local de compra (Municípios)	Procedência do cacau	Quantidade em arrôba, 1966/69	% do total municipal	
			C/Diversos	S/Diversos
Gongogi	Diversos	4.800	100,00	-
	T O T A L			
	C/Diversos	4.800	100,00	-
Ibicaraí	Ibicaraí	331.354	40,39	57,25
	Itapê	58.255	7,10	10,06
	Fl. Azul	74.651	9,09	12,90
	L. Júnior	13.690	1,66	2,36
	St.ª C.Vitória	2.634	0,32	0,50
	Itororó	28.196	3,43	4,87
	F. Alves	11.333	1,38	1,96
	Coaraci	1.569	0,19	0,27
	Almadina	1.504	0,18	0,26
	Ibicuí	12.000	1,46	2,07
	Uruçuca	216	0,02	0,04
	Buerarema	2.480	0,30	0,43
	Caatiba	564	0,06	0,10
	Ilhéus	3.028	0,36	0,52
	Una	1.556	0,18	0,27
	Camacã	496	0,06	0,09
	Iguaí	1.000	0,12	0,17
	Canavieiras	720	0,08	0,12
	Pau Brasil	3.880	0,47	0,67
	Itagimirim	40	-	-
	St.ª Cruz de			
	Cabrália	21.200	2,58	3,66
	Guaratinga	6.028	0,73	1,04
	Itamaraju	2.132	0,25	0,37
	Mascote	236	0,02	0,04
	Diversos	241.599	29,45	-
	T O T A L			
	C/Diversos	820.361	-	-
	S/Diversos	578.762	-	-

Anexo 4 - Continuação...

Local de compra (Municípios)	Procedência do cacau	Quantidade em arrôba, 1966/69	% do total municipal	
			C/Diversos	S/Diversos
Ibirapitanga	Ibirapitanga	127.609	50,08	52,08
	Camamu	68.412	26,84	27,92
	Maraú	22.158	8,69	9,04
	Barra do Ro- cha	4.641	1,82	1,89
	Jitaúna	17.144	6,72	7,00
	Itagi	500	0,19	0,20
	Jequié	2.680	1,05	1,09
	Aiquara	1.500	0,58	0,61
	Ubatã	375	0,14	0,15
	Diversos	9.791	3.84	-
	T O T A L			
	C/Diversos	254.810	-	-
	S/Diversos	245.019	-	-
Ibirataia	Ubaitaba	361.481	-	80,74
	Barra do Rocha	69.528	-	15,53
	Ubatã	2.331	-	0,52
	Ipiaú	3.873	-	0,86
	Ibirapitanga	3.138	-	0,70
	Camamu	1.409	-	0,31
	Gongogi	850	-	0,18
	Dário Meira	3.871	-	0,86
	Jitaúna	718	-	0,16
	Jequié	88	-	0,01
	Itagibã	250	-	0,05
	Gandu	36	-	-
	Itamari	84	-	0,01
	T O T A L			
	S/Diversos	447.657	-	-

Anexo 4 - Continuação...

Local de compra (Municípios)	Procedência do cacau	Quantidade em arrôba, 1966/69	% do total municipal	
			C/Diversos	S/Diversos
Ilhéus	Ilhéus	987.626	18,18	37,23
	Itabuna	148.088	2,72	5,58
	Uruçuca	121.055	2,23	4,56
	Ibicaraí	130.675	2,40	4,93
	Aurelino Leal	159.727	2,94	6,02
	Ubaitaba	34.524	0,64	1,30
	Gongogi	101.370	1,87	3,82
	Ubatã	38.776	0,71	1,46
	L. Júnior	29.778	0,55	1,12
	Camacã	80.692	1,48	3,04
	Itapebi	50.458	0,93	1,90
	Buerarema	73.848	1,36	2,78
	Canavieiras	38.471	0,71	1,45
	Itajuípe	94.817	1,75	3,58
	Una	179.515	3,31	6,77
	Coaraci	67.331	1,24	2,54
	Itororó	14.445	0,27	0,54
	Pau Brasil	33.137	0,61	1,25
	Mascote	35.488	0,65	1,34
	Itapé	19.277	0,35	0,73
	Ibirapitanga	32.615	0,60	1,23
	Fl. Azul	4.183	0,08	0,16
	Stª Cruz de			
	Cabrália	7.207	0,13	0,27
	Belmonte	19.154	0,35	0,72
	Almadina	46.298	0,85	1,75
	Itapitanga	17.069	0,31	0,64
	Guaratinga	4.896	0,09	0,19
	Itacaré	26.171	0,48	0,99
	Itaju do			
	Colônia	3.844	0,07	0,15
	Iguaí	4.532	0,09	0,17
	Maraú	22.606	0,42	0,85
	Itambé	1.396	0,03	0,05
	Caatiba	200	-	0,01
	Potiraguá	2.592	0,05	0,10
	Ibirataia	1.508	0,03	0,06
	Firmino Alves	7.336	0,13	0,28
	Ibicuí	7.192	0,13	0,27
	Ipiaú	3.340	0,06	0,13
	Barra do			
	Rocha	500	0,01	0,02
	Camamu	600	0,01	0,02
	Diversos	2.781.158	51,18	-
T O T A L				
	C/Diversos	5.433.595	-	-
	S/Diversos	2.652.437	-	-

Anexo 4 - Continuação...

Local de compra (Municípios)	Procedência do cacau	Quantidade em arrôba, 1966/69	% do total municipal	
			C/Diversos	S/Diversos
Ipiaú	Ipiaú	383.052	-	39,64
	Itagibá	115.621	-	11,96
	Aiquara	39.136	-	4,05
	Dário Meira	43.432	-	4,42
	Barra do			
	Rocha	103.063	-	10,66
	Ibicuí	3.277	-	0,33
	Gongogi	45.729	-	4,73
	Maraú	2.907	-	0,30
	Jaguaquara	36.605	-	3,78
	Ibirataia	22.806	-	2,36
	Jitaúna	59.581	-	6,16
	Jequié	47.321	-	4,89
	W.Guimarães	20.827	-	2,15
	Ibirapitanga	3.019	-	0,31
	Boa Nova	733	-	0,07
	Itamari	31.057	-	3,21
	L. Júnior	1.900	-	0,19
	Gandu	1.026	-	0,10
	Ubatã	799	-	0,08
	Itagi	3.121	-	0,32
	Iguaí	601	-	0,06
	Ubaitaba	283	-	0,02
	Aurelino Leal	232	-	0,02
	Itacaré	158	-	0,01
	Camamu	28	-	-
	T O T A L			
	S/Diversos	966.314	-	-

Anexo 4 - Continuação...

Local de compra (Municípios)	Procedência do cacau	Quantidade em arrôba, 1966/69	% do total municipal	
			C/Diversos	S/Diversos
Itabuna	Itabuna	489.503	12,22	36,24
	Ilhéus	103.950	2,60	7,69
	Itajuípe	38.527	0,96	2,85
	L. Júnior	72.699	1,81	5,38
	Ibicaraí	57.452	1,44	4,25
	Itapé	27.637	0,69	2,04
	Coaraci	35.347	0,88	2,62
	Almadina	1.984	0,05	0,15
	Uruçuca	3.904	0,10	0,29
	Itaju do			
	Colônia	19.659	0,49	1,45
	Itororó	13.028	0,33	0,96
	Firmino Alves	4.320	0,11	0,32
	Fl. Azul	53.008	1,32	3,92
	Buerarema	92.502	2,31	6,85
	Una	136.890	3,42	10,13
	Camacã	63.571	1,59	4,70
	Pau Brasil	94.949	2,37	7,03
	Potiraguá	2.115	0,05	0,16
	Canavieiras	6.372	0,16	0,47
	Itapebí	5.418	0,14	0,40
	Mascote	5.407	0,14	0,40
	Porto Seguro	1.320	0,03	0,10
	Itamaraju	3.556	0,09	0,26
	Prado	640	0,02	0,05
	Belmonte	1.440	0,04	0,11
	Itororó	1.500	0,04	0,11
	Iguaí	100	-	-
	Ibirataia	600	0,01	0,04
	Barra do			
	Rocha	80	-	-
	Ipiaú	1.000	0,02	0,07
	Maraú	500	0,01	0,04
	Aurelino Leal	100	-	-
	Itacarê	800	0,02	0,06
	Ibicuí	5.400	0,13	0,40
	Gongogi	236	-	0,01
	Ubatã	520	0,01	0,04
	Jitaúna	300	-	0,02
	Stª C.Vitória	5.276	0,13	0,39
	Itapitanga	120	-	-
	Maiquinique	112	-	-
	Diversos	2.655.087	66,27	-
T O T A L				
	C/Diversos	4.005.633	-	-
	S/Diversos	1.350.546	-	-

Anexo 4 - Continuação...

Local de compra (Municípios)	Procedência do cacau	Quantidade em arrôba, 1966/69	% do total municipal	
			C/Diversos	S/Diversos
Itacaré	Itacaré	17.644	-	100,00
	T O T A L S/Diversos	17.644	-	100,00
Itagi	Itagi	81.243	-	58,55
	Dário Meira	14.952	-	10,78
	Itagibá	41.967	-	30,24
	Aiquara	601	-	0,43
	T O T A L S/Diversos	138.763	-	-
Itagibá	Itagibá	21.792	-	89,47
	Itagi	1.200	-	4,93
	Dário Meira	900	-	3,70
	Aiquara	200	-	0,82
	W.Guimarães	264	-	1,08
	T O T A L S/Diversos	24.356	-	-

Anexo 4 - Continuação...

Local de compra (Municípios)	Procedência do cacau	Quantidade em arrôba, 1966/69	% do total municipal	
			C/Diversos	S/Diversos
Itajuípe	Itajuípe	392.625	46,91	67,11
	Uruçuca	30.804	3,68	5,27
	Itapitanga	2.325	0,28	0,40
	Almadina	14.399	1,72	2,46
	Coaraci	24.504	2,93	4,19
	L. Júnior	34.979	4,18	5,98
	Ilhéus	65.450	7,81	11,19
	Buerarema	8.620	1,03	1,47
	Fl. Azul	832	0,10	0,14
	Itajú do			
	Colônia	1.152	0,14	0,20
	Ibicaraí	1.068	0,13	0,18
	Itabuna	500	0,06	0,09
	Gongogi	283	0,03	0,05
	Itacarê	1.000	0,12	0,17
	Mascote	80	0,01	0,01
	Aurelino Leal	628	0,08	0,11
	Itororó	1.600	0,19	0,27
	Una	1.876	0,22	0,32
	Pau Brasil	520	0,06	0,09
	Camacã	480	0,06	0,08
	Canavieiras	1.288	0,15	0,22
	Diversos	251.959	30,10	-
	T O T A L			
	C/Diversos	836.972	-	-
	S/Diversos	585.013	-	-
Itamaraju	Itamaraju	96.780	53,11	65,66
	Prado	43.904	24,09	29,78
	Pôrto Seguro	6.336	3,48	4,30
	Itanhém	88	0,05	0,06
	Mucurí	300	0,16	0,20
	Diversos	34.832	19,11	-
	T O T A L			
	C/Diversos	182.240	-	-
	S/Diversos	147.408	-	-
Itapebi	Itapebi	176.952	-	100,00
	T O T A L			
	S/Diversos	176.952	-	100,00

Anexo 4 - Continuação...

Local de compra (Municípios)	Procedência do cacau	Quantidade em arrôba, 1966/69	% do total municipal	
			C/Diversos	S/Diversos
Itapitanga	Itapitanga	36.296	-	30,04
	Aurelino Leal	84.532	-	69,96
	T O T A L S/Diversos	120.828	-	-
Jequié	Jequié	47.604	-	25,99
	Ipiaú	16.171	-	8,83
	Jitaúna	44.948	-	24,52
	W.Guimarães	12.125	-	6,61
	Jaguaquara	4.899	-	2,67
	Aiquara	29.652	-	16,17
	Dário Meira	5.243	-	2,86
	Itagibá	668	-	0,37
	Itagi	8.888	-	4,85
	Ibicuí	517	-	0,28
	Cravolândia	299	-	0,16
	Nova Canaã	1.032	-	0,56
	Ubatã	2.199	-	1,20
	Itamari	6.286	-	3,43
	Ibirataia	411	-	0,23
	Iguaí	78	-	0,04
	Santa Inês	30	-	0,02
	Barra do Rocha	1.380	-	0,75
	Ibirapitanga	800	-	0,44
	Itacaré	32	-	0,02
	T O T A L S/Diversos	183.262	-	-
Jitaúna	Jitaúna	74.148	24,49	35,43
	Aiquara	37.780	12,48	18,05
	Jequié	38.052	12,57	18,18
	Itagibá	14.100	4,66	6,74
	Jaguaquara	10.600	3,50	5,06
	Dário Meira	8.060	2,66	3,85
	Ipiaú	1.740	0,57	0,83
	W.Guimarães	10.060	3,32	4,81
	Barra do Rocha	7.400	2,44	3,54
	Itagi	6.800	2,25	3,25
	Nilo Peçanha	560	0,18	0,28
	Diversos	93.456	30,87	-
	T O T A L C/Diversos	302.756	-	-
	T O T A L S/Diversos	209.300	-	-

Anexo 4 - Continuação...

Local de compra (Municípios)	Procedência do cacau	Quantidade em arrôba, 1966/69	% do total municipal	
			C/Diversos	S/Diversos
Lomanto Júnior	L. Júnior	25.892	-	87,51
	Itabuna	3.696	-	12,49
	T O T A L S/Diversos	29.588	-	-
Mascote	Mascote	3.200	-	100,00
	T O T A L S/Diversos	3.200	-	100,00
Pau Brasil	Pau Brasil	133.552	62,06	100,00
	Diversos	81.644	37,94	-
	T O T A L C/Diversos S/Diversos	215.196 133.552	- -	- -
St ^a Cruz de Cabrália	St ^a Cruz de Cabrália	5.120	4,21	6,33
	Guaratinga	18.223	14,98	22,53
	Itamaraju	11.171	9,18	13,81
	Pôrto Seguro	46.371	38,12	57,32
	Belmonte	12	-	0,01
	Diversos	40.757	33,50	50,38
	T O T A L C/Diversos S/Diversos	121.654 80.897	- -	- -
Ubaitaba	Ubaitaba	415.830	43,66	44,41
	Itacaré	232.230	24,39	24,80
	Aurelino Leal	129.346	13,58	13,81
	Maraú	115.003	12,08	12,28
	Camamu	3.816	0,40	0,41
	Ibirapitanga	14.104	1,48	1,51
	Gongogi	13.629	1,43	1,46
	Iguaí	70	-	-
	Ubatã	9.287	0,98	0,99
	Ilhéus	1.429	0,15	0,15
	Ibirataia	1.000	0,11	0,11
	Itapitanga	590	0,06	0,06
	Diversos	15.960	1,68	-
	T O T A L C/Diversos S/Diversos	952.294 936.334	- -	- -

Anexo 4 - Continuação...

Local de compra (Municípios)	Procedência do cacau	Quantidade em arrôba, 1966/69	% do total municipal	
			C/Diversos	S/Diversos
Ubatã	Ubatã	149.828	32,45	33,27
	Ibirapitanga	106.109	22,98	23,56
	Ubaitaba	69.649	15,09	15,46
	Barra do Rocha	29.602	6,41	6,57
	Gongogi	49.223	10,66	10,93
	Aurelino Leal	16.737	3,63	3,72
	Maraú	20.124	4,36	4,47
	Camamu	5.716	1,24	1,27
	Ibirataia	2.275	0,49	0,51
	Una	948	0,21	0,21
	Itabuna	24	-	-
	Ilhéus	52	0,01	0,01
	Itacarê	8	-	-
	Jequié	20	-	-
	Ipiaú	60	0,01	0,01
	Diversos	11.320	2,45	-
	T O T A L			
	C/Diversos	461.695	-	-
	S/Diversos	450.375	-	-
Una	Una	45.306	-	100,00
	T O T A L	45.306	-	100,00
Uruçuca	Uruçuca	323.374	-	97,48
	Itacarê	5.642	-	1,70
	Ilhéus	2.396	-	0,72
	Itajuípe	35	-	0,01
	Itabuna	280	-	0,09
	T O T A L			
	S/Diversos	331.727	-	-

Anexo 5 - Divisão administrativa do Departamento de Extensão: Zona Norte, Zona Centro e Zona Sul.

E S C R I T Ó R I O	ÁREA DE AÇÃO (Municípios)
<u>ZONA NORTE</u>	
Ibirapitanga	Ibirapitanga Camamu
Ibirataia	Ibirataia
Ipiaú	Ipiaú Barra do Rocha Jitaúna Dário Meira Jaguaquara Boa Nova Aiquara Jequié Itagibá
Valença	Valença Mutuípe Jiquiriçá Ubaíra Santa Inês Taperoá Nilo Peçanha Ituberá Camamu
Itagi	Itagi
Ubaitaba	Ubaitaba Aurelino Itacaré Maraú
Ubatã	Ubatã Gongogi
Gandu	Gandu Ituberá Wenceslau Guimarães Itamarí Nilo Peçanha Ubaíra Mutuípe

Anexo 5 - Continuação...

E S C R I T Ó R I O	ÁREA DE AÇÃO (Municípios)
<u>ZONA CENTRO</u>	
Buerarema	Buerarema
Coarací	Coarací
	Almadina
	Itapitanga
Ibicaraí	Ibicaraí
	Floresta Azul
	Itaju do Colônia
	Stª C. da Vitória
Ilhéus	Ilhéus
Itabuna	Itabuna
	Lomanto Júnior
	Itapé
Itajuípe	Itajuípe
	Itororó
	Iguaí
	Itambé
	Nova Canaã
Itororó	Poções
	Caatiba
Una	
	Una
Uruçuca	Uruçuca

Anexo 5 - Continuação...

E S C R I T Ó R I O	ÁREA DE AÇÃO (Municípios)
<u>ZONA SUL</u>	
Belmonte	Belmonte
Camacã	Camacã Mascote Potiraguá
Canavieiras	Canavieiras
Eunápolis (distrito de P. Seguro e St. ^a Cruz de Cabralia)	Pôrto Seguro St. ^a C. de Cabralia
Guaratinga	Guaratinga
Itamaraju	Caravelas Itamaraju Alcobaça Medeiros Neto Itanhém Mucuri
Itapebi	Itapebi Itagimirim
Pau Brasil	Pau Brasil

O QUE É A CEPLAC

O Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira foi criado em 1957 a fim de melhorar as condições técnicas e econômicas da cacauicultura. Cabe à Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira - CEPLAC - traçar as diretrizes em que se apoia a Secretaria Geral, instalada no Rio de Janeiro, para coordenar a execução de todos os seus trabalhos nas regiões cacaueiras do país. Para isto dispõe de uma Superintendência Regional instalada no Sul da Bahia (km 26 da rodovia Ilhéus-Itabuna).

A Superintendência Regional está composta, entre outros, pelo Centro de Pesquisas do Cacau - CEPEC, Departamento de Extensão - DEPEX, Departamento de Crédito e Incentivos - DECRI, Escola Média de Agricultura da Região Cacaueira - EMARC e a Divisão de Comunicação - DICOM, destinados a executar as tarefas seguintes:

CEPEC - Experimentação sobre o cacau nos campos biológico, pedológico e sócio-econômico e outras atividades indispensáveis à diversificação da economia regional. Além de uma área de 761 ha no município de Ilhéus, dispõe de cinco estações experimentais próprias e áreas em convênio com o Ministério da Agricultura ou com fazendeiros, espalhadas nas regiões cacaueiras dos estados da Bahia, Espírito Santo, Pará e Amazonas.

DEPEX - Execução das atividades destinadas a melhorar as condições econômicas da cacauicultura. Dispõe de 30 escritórios locais, cobrindo toda a área cacaueira do país.

O QUE É A CEPLAC

O Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira foi criado em 1957 a fim de melhorar as condições técnicas e econômicas da cacauicultura. Cabe à Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira - CEPLAC - traçar as diretrizes em que se apoia a Secretaria Geral, instalada no Rio de Janeiro, para coordenar a execução de todos os seus trabalhos nas regiões cacaueiras do país. Para isto dispõe de uma Superintendência Regional instalada no Sul da Bahia (km 26 da rodovia Ilhéus-Itabuna).

A Superintendência Regional está composta, entre outros, pelo Centro de Pesquisas do Cacau - CEPEC, Departamento de Extensão - DEPEX, Departamento de Crédito e Incentivos - DECRI, Escola Média de Agricultura da Região Cacaueira - EMARC e a Divisão de Comunicação - DICOM, destinados a executar as tarefas seguintes:

CEPEC - Experimentação sobre o cacau nos campos biológico, pedológico e sócio-econômico e outras atividades indispensáveis à diversificação da economia regional. Além de uma área de 761 ha no município de Ilhéus, dispõe de cinco estações experimentais próprias e áreas em convênio com o Ministério da Agricultura ou com fazendeiros, espalhadas nas regiões cacaueiras dos estados da Bahia, Espírito Santo, Pará e Amazonas.

DEPEX - Execução das atividades destinadas a melhorar as condições econômicas da cacauicultura. Dispõe de 30 escritórios locais, cobrindo toda a área cacaueira do país.

DECRI - Empréstimo dos recursos financeiros destinados pela CEPLAC aos cacauicultores a fim de possibilitar-lhes a execução das práticas indispensáveis ao melhoramento da lavoura.

EMARC - Formação de mão-de-obra especializada (Técnicos e Práticos Agrícolas).

DICOM - Produção de materiais audio-visuais, publicações de nível popular e técnico-científico, tais como a nova série *Boletim Técnico*, a *Revista Theobroma*, próxima a circular, e a revista *Cacau Atualidades*.

Os recursos financeiros da CEPLAC provêm da retenção de uma taxa de 15% das exportações de cacau em amêndoas. Boa parte deles é aplicada no melhoramento das condições de infra-estrutura regional (abertura de estradas de penetração, eletrificação rural, saneamento e educação).

A CEPLAC apoia ativamente os movimentos cooperativista e sindicalista dos cacauicultores.

OUTRAS PUBLICAÇÕES DA CEPLAC

Boletim Técnico nº 1 - Levantamento Detalhado dos Solos do Centro de Pesquisas do Cacau.

Boletim Técnico nº 2 - Água Subterrânea do Centro de Pesquisas do Cacau.

Boletim Técnico nº 3 - Contribuição ao Mapeamento da Vegetação da Região Cacaueira, da Bahia (Área-Teste de Castelo Novo, Município de Ilhéus).

Revista Cacau Atualidades.

Informes e Relatórios Técnicos da CEPLAC, CEPEC, DEPEX e EMARC.

Brevemente, *Revista Theobroma.*

Tôdas as publicações da CEPLAC são editadas, revisadas, impressas e distribuídas pela DICOM (Divisão de Comunicação), a qual conta com equipamento suficiente e pessoal adequadamente treinado.

Os interessados podem solicitar as nossas publicações, dirigindo-se à DICOM-CEPLAC, Caixa Postal 7 - Itabuna, Bahia, Brasil.

